

ATA DA 275ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEMA DE BERTIOGA – 2024 (VIRTUAL)

Data: 25/06/2024

Início: 10h00

Término: 12h40

Link: <https://us02web.zoom.us/j/89869830523?pwd=upaMnbeljpTQSkIDL9FYj2D6aaU4U.1>

O Sr. Presidente deu início à reunião. Ausentes representantes da AMAB e Costa Norte.

Foi dispensada a leitura da ata anterior (274ª) pelo fato de a mesma ter sido encaminhada por e-mail aos conselheiros que não apresentaram nenhuma observação, sendo assim **APROVADA** por unanimidade.

PAUTA:

1. **Apresentação da Fundação Florestal – atividades PESM e PERB:** convidou a Sra. Juliana Castro, representante da Fundação Florestal, para realizar apresentação sobre as atividades realizadas no Parque Estadual da Serra do Mar – PESM e Parque Estadual Restinga de Bertiooga – PERB. A Sra. Juliana agradeceu e compartilhou tela.



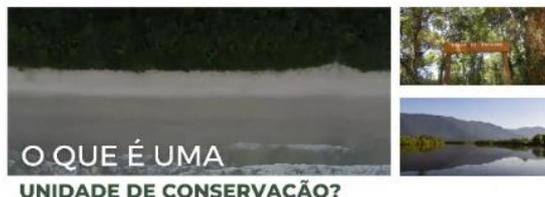
Iniciou explanando sobre os dois parques, que são geridos pela Fundação Florestal, órgão vinculado ao Governo do Estado de São Paulo.



A Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo – Fundação Florestal – tem por objetivo contribuir para a conservação, manejo e ampliação das florestas do Estado de São Paulo.
Com esse fim, apóia, promove e executa ações integradas voltadas para a conservação ambiental, a proteção da biodiversidade, o desenvolvimento sustentável, a recuperação de áreas degradadas e o reflorestamento de locais ambientalmente vulneráveis, realizando parcerias com órgãos governamentais e instituições da sociedade civil.



A finalidade da FF em Bertiooga é a conservação da biodiversidade e manejo florestal.



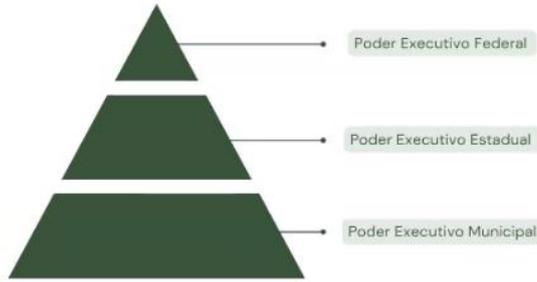
Um espaço territorial, com características naturais relevantes, instituído pelo Poder Público, com objetivos de conservação. Tem limites definidos e regime especial de administração.

A Unidade de Conservação é um espaço determinado por lei, uma porção territorial com características naturais relevantes, que será regido por um sistema de leis específico.



Antes de 2000 tínhamos regramento disposto em diversas legislações diferentes.

QUEM INSTITUI LEGALMENTE?



QUEM ADMINISTRA?



PROTEÇÃO INTEGRAL

"USO INDIRETO DOS RECURSOS NATURAIS"

- Estação Ecológica;
- Monumento Natural;
- Reserva Biológica;
- Parque Nacional/Estadual/Municipal;
- Refúgio da Vida Silvestre.

USO SUSTENTÁVEL

"COMPATIBILIZAR O USO SUSTENTÁVEL DOS SEUS RECURSOS COM A CONSERVAÇÃO DA NATUREZA"

- Área de Relevante Interesse Ecológico;
 - Floresta Nacional;
 - Reserva de Desenvolvimento Sustentável;
 - Reserva Extrativista;
 - Área de Proteção Ambiental (APA);
 - Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN).
-

No Brasil a gestão é feita pelo ICMBio. No estado de São Paulo, a Fundação Florestal divide com outras duas instituições da Secretaria de Estado de Meio Ambiente a gestão das Unidades de Conservação, tendo mais de 90% da responsabilidade. A Lei divide essas unidades em dois grandes grupos: Proteção Integral, onde estão inseridos os Parques aqui de Bertioga; e Uso Sustentável, como a APA Marinha Litoral Centro, por exemplo.

CONTEXTUALIZANDO EM BERTIOGA

Aproximadamente 90% da área é protegida!

- Parque Estadual Serra do Mar;
- Parque Estadual Restinga de Bertioga;
- APA Marinha Litoral Centro;
- Parque Municipal Ilha do Rio da Praia;
- RPPN (Hércules Florence, Ecoluturo e Costa Branca);
- Aldeia indígena Rio Silveira.

Bertioga é o município do Estado de São Paulo que mais tem território protegido por dispositivos legais do ponto de vista ambiental.

O principal documento que orienta a gestão de um parque é o Plano de Manejo. Os documentos devem idealmente serem revisados numa periodicidade de 5 anos.

PLANO DE MANEJO

"Documento técnico mediante o qual, com fundamento nos objetivos gerais de uma unidade de conservação, se estabelece o seu zoneamento e as normas que devem presidir o uso da área e o manejo dos recursos naturais, inclusive a implantação das estruturas físicas necessárias à gestão da unidade." Lei 9.985/10

O documento é elaborado em 3 fases:

<h4>1. DIAGNÓSTICO</h4> <p>O Diagnóstico é todo levantamento, com dados primários ou secundários, obtidos e consolidados de forma a embasar a elaboração do Planejamento da UC.</p>	<h4>2. ZONEAMENTO</h4> <p>A UC é dividida em Zonas, delimitadas com base em critérios socioambientais e no tipo de intervenção previsto. São estabelecidas definições, objetivos e normas próprias. Sobre as zonas, poderão incidir porções menores do território, as Áreas, que indicam onde ocorrerão os programas e projetos prioritários de gestão.</p>	<h4>3. PROGRAMAS DE GESTÃO</h4> <p>Os Programas de Gestão correspondem aos objetivos, ações, atividades e metas necessárias para o alcance dos objetivos da UC, com o propósito de transformar a realidade identificada na etapa de Diagnóstico em uma situação desejada. Os Programas de Gestão contribuem para que os objetivos das Áreas, definidas na etapa de Zoneamento, sejam alcançados.</p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



O Plano de Manejo do Parque Estadual da Serra do Mar data de 2006 e precisa ser revisado.

O Plano de Manejo do Parque Estadual Restinga de Bertioga foi elaborado em 2018.

Explicou que o **Parque Estadual da Serra do Mar – PESH** é a UC mais antiga do Estado de São Paulo e é também o maior parque, que conserva o maior fragmento de Mata Atlântica protegida do Brasil. Falou sobre o corredor florestal do PESH e sobre suas regras. Explanou sobre a importância do parque, especialmente sobre seus atributos de recursos hídricos. O PESH é fundamental para a manutenção da vida em nossa floresta.



Criado em 1977 e ampliado em 2010, o Parque Estadual Serra do Mar (PESH) é a maior Unidade de Conservação de toda a Mata Atlântica.

Compreende 332 mil hectares que protegem 25 municípios paulistas, conectando as florestas da Serra do Mar desde o litoral norte e Vale do Paraíba, até o litoral sul do estado e Vale do Ribeira.

O **Núcleo Bertioga (PESH NB)** é considerado um marco na conservação da Mata Atlântica na região. Seu território fazia parte do Núcleo Itutinga-Pilões, formando uma extensão muito grande e de difícil gestão.



Prosseguiu explanando sobre o **Parque Estadual Restinga de Bertioga – PERB**, criado em 2010 com base em estudos que diagnosticaram que estas áreas eram prioritárias para conservação da natureza. Em vários trechos faz a conexão do mar com a serra, permitindo um fluxo gênico e transição da biodiversidade.

Possui Plano de Manejo mais recente e moderno (2018), portanto com outra diretriz de uso, contando inclusive com um Zona de Amortecimento setorizada, o que permite uma flexibilização para aplicação da Lei da Mata Atlântica e facilita o processo de licenciamento para que o município possa usar desses fragmentos vegetais isolados existentes no município. A maior extensão dos parques é destinada exclusivamente à preservação da natureza.

Explicou sobre a importância ecológica do PERB e sobre os vetores de pressão. Explicou a organização institucional dos parques.



Forma um corredor ecológico junto ao Núcleo Bertioga do Parque Estadual da Serra do Mar, garantindo a proteção da biodiversidade, deste o ambiente marinho, incluindo as costeiras e a restinga, até a floresta ombrófila densa.

O PERB protege integralmente os rios Itaguapé e Guaratuba, além de cerca de 7 km das praias: Itaguapé, Itaguá e Boracéia.



IMPORTÂNCIA ECOLÓGICA PERB

- Avifauna (> 200 espécies);
- Mamíferos (> 115 espécies);
- Espécies endêmicas, raras e ameaçadas de extinção (Muriqui-do-sul);
- Restinga (98% do remanescente de restinga da Baixada Santista);
- Corredor ecológico interligando as regiões litorâneas à Serra do Mar.

PRINCIPAIS VETORES DE PRESSÃO

- Invasões e construções irregulares;
- Supressão de vegetação (extração ilegal de Palmito);
- Caça;
- Turismo e acesso irregular;
- Animais domésticos (cachorro);
- Extração de espécies da fauna e flora (orquídeas, bromélias, aves, etc).

ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

PERB E PESM-NB

- Conselho Consultivo:
 - Composição paritária entre poder público (8) e sociedade civil (8)
 - Conselho vigente - Biênio 2023-2025
- Reuniões bimestrais
- Câmaras Técnicas:
 - Uso público
 - Avaliação de Empreendimentos
- Grupos de Trabalho

A Fundação Florestal possui programas estruturantes para trabalhar com a conservação da biodiversidade. Discorreu sobre alguns deles.

Pro Juçara

Os frutos do *Palmeira Juçara (Butterpe edulis)* são as principais fontes de nutrientes para mais de 70 animais durante períodos de escassez na floresta. A extração desenfreada do seu palmito os colocou à beira da extinção.

Em resposta, a Fundação Florestal criou o Programa Pro Juçara em 2021, que valoriza a palmeira em pé com o pagamento de serviços ambientais e repovoamento das áreas ameaçadas, como forma de garantir a sustentabilidade da sua proteção.

Monitora BIOsp

Monitoramento da Biodiversidade nos UC's: o Grupo para desenvolvimento do Monitoramento da Biodiversidade nos UC's.

MonitoraBIOsp desenvolvido pela Fundação Florestal foca na proteção e avaliação das espécies ameaçadas de extinção em áreas de alta biodiversidade de gestão das UC's, subsidiado para formulação de políticas públicas e promoção da educação ambiental.

Atualmente as espécies monitoradas são insetos, plantas de médio e grande porte, primatas, borboletas, fungos, aves e mangueiras.



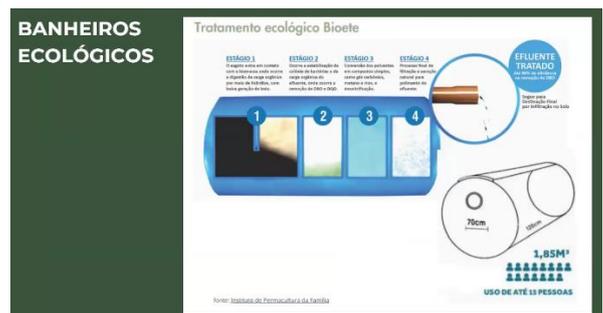
Outro pilar muito forte em Bertioga são as trilhas e temos trabalhado muito com o apoio da Prefeitura, em especial das pastas de Meio Ambiente e Habitação, na consolidação e ordenamento desse uso público. São trilhas historicamente já visitadas antes da criação dos parques, mas que a partir da consolidação dos parques precisam passar por um ordenamento diferente. Cada trilha pertence ao parque onde ela começa.



A expectativa é dobrar o número de visitantes. Com essa demanda, precisaremos melhorar a infraestrutura. Pretendemos implantar as áreas de camping e contamos com área, monitores e abrigos. Porém não temos banheiros. A demanda que trazemos hoje ao CONDEMA é para que o conselho invista recursos do FUNESPA para implantação de banheiros ecológicos nas trilhas em áreas de camping. Seguiu explicando o que é e como funciona um banheiro ecológico.



- SEM consumo de ÁGUA;
- SEM geração de resíduo;
- SEM contaminação de solos e rios;
- SEM utilização de energia elétrica no tratamento;
- SEM ODORE;
- ALTA SANIDADE;
- PRODUÇÃO de ADUBO ORGÂNICO.



O investimento para implantar essa estrutura é de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais) cada – processo de instalação e processo formativo, para que monitores e equipe da FF tenham condição de fazer a gestão dos equipamentos ao longo do tempo.

Hoje contamos com 3 grandes áreas de Camping onde gostaríamos de implantar esse equipamento e mais uma área de portaria, onde param ônibus e descem grupos.

Essa demanda de implantação de 4 equipamentos (R\$ 100.000,00 – cem mil reais) é emergencial para viabilização do projeto.

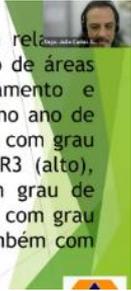
Agradeceu ao Sr. Presidente e aos conselheiros pela oportunidade e colocou-se à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas.

O Sr. Presidente agradeceu pela apresentação, explicou que a submissão do pleito entrará na pauta do FUNESPA e abriu a palavra aos conselheiros.

O conselheiro João Carlos falou sobre visita realizada ao Parque das Neblinas na semana passada e sobre a questão da recuperação das áreas de Mata Atlântica e afirmou que seria interessante que a equipe da FF também realizasse essa visita. O Sr. Presidente felicitou o conselheiro por trazer esse assunto e falou que a visita foi justamente para conferir a situação in loco. A Sra. Juliana falou que a FF firmou um Termo de Cooperação Técnica com a Ecofuturo e uma das ações desse Termo é a reavaliação desses talhões. O Sr. Presidente registrou agradecimento ao pessoal da Ecofuturo pela recepção. Falou que, inclusive, eles utilizam um banheiro ecológico na trilha.

Os conselheiros conversaram e dirimiram dúvidas. O Sr. Presidente registrou que podemos ajudar a FF, pois existe uma sólida parceria e são pessoas que nos ajudam com a gestão ambiental no município, de diversas maneiras. Além de tudo é o nome de Bertiooga que está exposto. Quando implantamos uma estrutura como essa, o visitante leva essa informação com ele e leva o nome de Bertiooga de forma positiva. Ninguém mais quis fazer uso da palavra e essa demanda será submetida à plenária na pauta FUNESPA, lembrando que, caso aprovada, seguirá o trâmite legal, com preparação do ETP, termo de referência e colocar para licitação. As empresas interessadas participarão do processo licitatório. Fica também o compromisso da FF com a SM de nos reunirmos para elaborar esse termo de referência.

2. **Apresentação da Defesa Civil do Município:** o Sr. Presidente passou a palavra ao Sr. José Carlos, Diretor da Defesa Civil, que compartilhou tela. O Sr. José Carlos apresentou-se brevemente. Fará apresentação sucinta. Falou que o relatório de mapeamento das áreas de risco data de 2014 e que recentemente uma empresa foi contratada para atualizar esse relatório.



A Defesa civil de Bertiooga possui um relatório que apresenta o resultado do mapeamento de áreas de alto e muito alto risco a deslizamento e inundações esse relatório foi apresentado no ano de 2014, onde constam os bairros do Caiubura com grau de risco R3 (alto), bairro Sítio São João R3 (alto), bairro Jardim Vicente de Carvalho II com grau de risco R3 (alto), bairro Chácara Vista Linda com grau de risco R3 (alto) e bairro de Boracéia também com grau de risco R3 (alto)

Informamos que do ano de 2014 até o momento esses relatórios não foram atualizados, porém o cenário de risco de ambos os bairros mudou-se muito, como por exemplo o bairro do Jardim Vicente de Carvalho II o qual sofreu diversos investimentos em micro e macro drenagem e esgotamento sanitário na casa dos 100 milhões de reais, porém todos os bairros aqui citados merecem uma atualização nesse mapeamento de áreas de risco.

Em diversas áreas em nosso município sempre chamados sobre alagamentos em dias onde o índice acumulado de precipitação pluviométrica é elevado, porém, vale ressaltar, que sempre há a possibilidade do local tratar-se de área de APP (Preservação Permanente), devido ao crescimento de invasões nessas referidas áreas de preservação.

Afirmou que acompanham pelo sistema da Secretaria de Segurança que a DOA, a polícia ambiental, trabalha constantemente nessas áreas para coibir invasões. Porém, aos já estabelecidos nos locais, atendemos diversas chamadas, como árvores em risco de queda e alagamentos.



Este é um exemplo de local de alagamento nos fundos do Bairro Chácaras.



Defesa Civil atuando na remoção de moradores com dificuldade de locomoção.

Hoje em dia a Defesa Civil de Bertioga trabalha diuturnamente efetuando vistorias em árvores que estão em risco iminente sobre residências nessas áreas invadidas.



Nosso efetivo conta com 06 agentes, sendo esses agentes divididos em 02 equipes, onde são 02 trabalhando em regime de 12h durante o dia, das 07:00h às 19:00h e o 3º agente em plantão noturno das 19h às 07h da manhã do dia seguinte.

Contamos com 2 veículos marca Fiat modelo Strada com cabine simples, porém devido ao volume de materiais que devemos transportar e os pontos muitas vezes alagados ou entameados das ocorrências, esse modelo de veículo se torna ineficiente

Motivo pelo qual gostaria de solicitar junto ao CONDEMA um veículo picape maior, com tração 4x4 e cabine dupla, para assim atender as demandas nas ocorrências com melhor eficiência.

Sem contar até mesmo, que este veículo também servira de apoio para o transporte de insumos para as pessoas em necessidades nos locais de difícil acesso, nessas ocasiões.

O Sr. José Carlos disse que, em razão dos motivos expostos, vem trazer hoje esta solicitação ao CONDEMA. Agradeceu pela oportunidade.

O Sr. Presidente agradeceu e lembrou que desde o ano passado aguardávamos por essa apresentação da Defesa Civil, que foi sendo adiada pelas mais diversas razões. Abriu a palavra aos conselheiros, que conversaram e dirimiram dúvidas. Os presentes reafirmaram a importância da Defesa Civil e a necessidade desse departamento ser adequadamente estruturado, tanto com equipamentos quanto com efetivo humano, para conseguir realizar seu trabalho de forma eficaz, rápida e segura. Conversaram sobre provocar a Secretaria de Segurança, órgão responsável pela Defesa Civil, para voltar sua atenção às necessidades do departamento e sobre a possibilidade do CONDEMA atender essa demanda com recursos do FUNESPA sem desvirtuar a finalidade do fundo.

O Sr. Presidente entendeu que, depois de tudo o que foi conversado, cabe fazer dois encaminhamentos. O primeiro será preparar um documento do CONDEMA para a Secretaria de Segurança levantando esses questionamentos sobre a infraestrutura da Defesa Civil. O segundo é solicitar ao Sr. José Carlos que nos encaminhe orçamento completo do(s) equipamento(s) solicitados para que tenhamos certeza do custo demandado. A partir daí estudaremos a possibilidade de viabilizar essa solicitação da Defesa Civil utilizando recursos do FUNESPA.

Todos os conselheiros concordaram e a submissão dessa demanda acontecerá em outra oportunidade.

Enquanto aguardavam o compartilhamento da tela para a pauta FUNESPA, o Sr. Presidente autorizou a Sra. Mylene Lyra, Diretora do Departamento de Planejamento e Educação Ambiental, a apresentar vídeo sobre o Festival da Mata Atlântica. Ela explicou que mais de vinte mil pessoas visitaram o Festival e foi um grande sucesso. Agradeceu novamente ao CONDEMA e ao SESC, que foram fundamentais para a realização deste evento.



3. **FUNESPA:** o Sr. Presidente apresentou a conciliação bancária constante nas atas da **93ª e 94ª Reuniões do Conselho Diretor do FUNESPA.**

Primeiro, apresentou a ata da **93ª** Reunião, referente à prestação de contas mostrando extrato do mês de **ABRIL**, totalizando saldo de R\$ 4.002.023,55 (quatro milhões, dois mil e vinte e três reais e cinquenta e cinco centavos). Sendo na conta Nº 65-8 R\$ 3.736.748,20 (três milhões, setecentos e trinta e seis mil, setecentos e quarenta e oito reais e vinte centavos) e na conta Nº 14192-0 R\$ 265.275,35 (duzentos e sessenta e cinco mil, duzentos e setenta e cinco reais e trinta e cinco centavos)

Em seguida, apresentou a ata da **94ª** Reunião, referente à prestação de contas mostrando extrato do mês de **MAIO**, totalizando saldo de R\$ 4.274.275,67 (quatro milhões, duzentos setenta e quatro mil, duzentos e setenta e cinco reais e sessenta e sete centavos). Sendo na conta Nº 65-8 R\$ 4.007.550,77 (quatro milhões, sete mil quinhentos e cinquenta reais e setenta e sete centavos) e na conta Nº 14192-0 R\$ 266.724,90 (duzentos e sessenta e seis mil, setecentos e vinte e quatro reais e noventa centavos).

Apresentou Anexo 2, com relação de demandas para aprovação do conselho e explicou cada uma.

RELAÇÃO DE PROCESSOS/PAUTA PARA APECIAÇÃO DO CONSELHO DIRETOR DO FUNESPA - 21/06/2024						
PROC.	REQ.	DT REQ	ASSUNTO	MEMORANDO	VALOR R\$	OBS.
			* MATERIAL PARA AS ATIVIDADES E DIVERSOS DO CEA		120.000,00	ESTIMADO
1650/2024			UNIFORME		140.000,00	ESTIMADO
3942/2024			SOLIC. AQUISICAO DE BALANÇA DE PLATAFORMA DE AÇO CARBONO 1000KG STANDARD		10.000,00	ESTIMADO
** SOLICITAÇÃO DA FUNDAÇÃO FLORESTAL			BANHEIRO SECO	PROJETO A SER ANALISADO	100.000,00	ESTIMADO
						ESTIMADO
VALOR TOTAL					370.000,00	
* RAÇÃO PARA OS PEIXES					3.712,50	
** PROPOSTA DE AQUISIÇÃO						

O material para as atividades diversas do CEA contempla Cartilha Projeto Escola Arca do Saber, placas de identificação em braile, animais taxidermizados e ração para peixes.

O Sr. Presidente compartilhou tela mostrando a cartilha. A Sra. Mylene explicou que a cartilha apresenta o roteiro do passeio desde o embarque das crianças, bem como traz conteúdo sobre o manguezal e sobre a parte histórica. As crianças sentem falta de levar algo desse passeio, então, com todo carinho, produzimos a cartilha. Esse é um trabalho muito importante que ficará disponível também em formato digital no site da Prefeitura. O Sr. Presidente falou que são 77 páginas de material muito rico e bonito que os participantes recebem ao final do passeio.





Barco Escola "Arca do Saber"

Roteiro e sumário

1	Introdução.....	08	5	TRAMA DO MANGUEZAL.....	41
2	Canal e rios de Bertioga.....	09		Área de Preservação Permanente.....	59
	Imensidão azul.....	13	6	Padre José de Anchieta.....	60
3	Serra do Mar.....	15		Ruínas da Ermida de Santo Antônio do Guaiabê.....	61
	Tapetinho verde.....	19		Armação das Baleias.....	64
	ÁGUA DO MANGUEZAL.....	23		Mamíferos marinhos.....	65
	Gamboá.....	26	7	Forte São João.....	68
	LAMA DO MANGUEZAL.....	28		Finalização.....	70
4	VIDA DO MANGUEZAL.....	34			
	Visita ao manguezal.....	40			

A reunião concluiu com a deliberação sobre valor de **R\$ 370.000,00 (trezentos e setenta mil reais)** que foi **APROVADO** por unanimidade pela Plenária.

Antes da próxima pauta a Sra. Mylene Lyra, apresentou vídeo sobre o a inauguração do CEA.



4. Assuntos Gerais:

a. Conselheiro João Carlos: perguntou sobre o início da Operação Delegada. O Sr. Presidente informou que após a aprovação do Conselho o processo foi encaminhado para a Diretoria de Finanças, onde foi solicitado para a SM estudo de impacto financeiro sobre condição de suportar estes gastos nos próximos dois anos (2025 e 2026), posto que se trata de ação continuada. Demonstramos que o FUNESPA consegue suportar esse período e o relatório foi aceito pela Secretaria de Fazenda. Fizemos a disponibilização orçamentária do recurso, que foi publicada no Boletim Oficial. Estamos na fase de assinatura do convênio com o Estado e acreditamos que num prazo de quinze a vinte dias conseguiremos iniciar a Operação Delegada em Bertioga.

b. Conselheiro André Santana: parabenizou o Sr. Presidente pela condução dos trabalhos, sempre muito tranquila e dinâmica. Quem vivencia o CONDEMA há tanto tempo sabe a diferença do que era para o que é hoje, sabe que sob a Presidência do Sr. Poyatos os trabalhos fluem. Parabenizou também a Sra. Juliana por trazer temas importantes como a estruturação das trilhas. Estendeu a felicitação ao Sr. José Carlos da Defesa Civil, equipamento essencial e necessário e à Sra. Mylene pelo CEA.

Informou sobre a Conferência das Cidades. Haverá reunião no próximo dia 29, 09h00, no CEA. Um dos temas será Meio Ambiente e Mudanças Climáticas. Convida todos os conselheiros a participarem e a divulgarem também.

O Sr. Presidente complementou que as pessoas lutam tanto para reivindicar as coisas participar ativamente. Mas, foram realizadas duas pré-conferências e a participação foi mínima diante da importância do tema. Reforçou o convite aos conselheiros. Parabenizou o conselheiro André Santana pela excelente condução da conferência.

O conselheiro Moacyr observou a necessidade de melhorar a divulgação e informar com antecedência.

- c. Conselheiro Moacyr:** solicitou atualização de informações sobre a situação da coleta seletiva. O Sr. Presidente convidou o Sr. Itamar, Chefe da Divisão de Coleta Seletiva, para responder ao questionamento. O Sr. Itamar informou que o processo de contratação está em fase final, onde a procuradoria delibera sobre a minuta do contrato. Após a decisão, o processo é encaminhado para a DLC (Compras), que encaminhará para a Contabilidade liberar o recurso (reserva e empenho). Isto feito, o processo volta para a DLC e, a partir daí, é agendada a data para assinatura do contrato. Acreditamos que em alguns dias esse expediente esteja finalizado. O Sr. Presidente lembrou que houve demora porque fizemos o edital de chamamento; há prazo para recurso; houve recurso, que foram analisados pela Comissão. Existe toda uma tramitação legal que precisamos seguir. Todo esse material foi encaminhado à Procuradoria para manifestação quanto aos procedimentos realizados. Tivemos parecer favorável da Procuradoria, encaminhando o processo para a DLC elaborar a minuta do contrato e agora voltou para a Procuradoria analisar essa minuta.
- d. Diretora Mylene Lyra:** agradeceu mais uma vez ao apoio do CONDEMA aos programas do CEA, da Educação Ambiental; a todos que puderam comparecer à inauguração do CEA; agradeceu ao Sr. Paulo Velzi, em nome da SOBLOCO; Sr. Moacyr, em nome da Associação Amigos de Guaratuba; Sr. Quintana; equipe do Sr. Sérgio Martelli e Sr. Luiz; foram muitas pessoas, amigas da educação ambiental que contribuíram para que o CEA chegasse onde está. Complementando sobre a ausência das pessoas, estiveram em reunião recentemente em evento com várias prefeituras, falando sobre o CEA e a Prefeitura de São Paulo, com a dimensão que tem, está com sério problema em seus planos de arborização urbana, saneamento, educação ambiental porque as pessoas não participam. A dificuldade não é só de Bertioga. Discutimos muito esse aspecto lá também: como fazer as pessoas participarem? É um desafio que precisamos enfrentar e resolver. O Sr. Presidente pensou que talvez uma maneira de trabalhar com os jovens da Diretoria de Estado da Educação. Pediu que a Sra. Mylene faça esse contato com o pessoal do Estado para que ele, Secretário de Meio Ambiente, consiga visitar escolas de ensino médio e realizar rodas de conversa com esses jovens e discutirmos sobre vários assuntos, inclusive deste, da importância da participação dos jovens nas questões do nosso município.

O Sr. Presidente informou, ainda, que conseguiram reestruturar o Conselho de Saneamento e, provavelmente, no próximo Boletim Oficial Digital já seja publicada a portaria de nomeação desse conselho. Também temos assuntos importantes neste conselho, que conta com a conselheira Maria Inês (titular) e com o conselheiro Moacyr (suplente) como representantes do CONDEMA.

O conselheiro Paulo Velzi convidou todos a visitarem Festa Junina da Riviera, que acontecerá nas duas últimas semanas de julho.



A Diretora Mylene informou que acontecerão os Cursos de Férias. Serão dois cursos para crianças e um terceiro para pessoas da maior idade. A divulgação ocorrerá em breve.

A próxima reunião foi agendada para o dia 30 de julho de 2024. Nada mais havendo para tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Cinthia Pestana Gomes (.....), lavrei a presente ata que depois de lida, discutida e achada conforme, foi aprovada pelo Presidente e demais membros presentes. É parte integrante desta ata a Lista de Presença.

Bertiooga, 25 de junho de 2024.

Eng.º FERNANDO ALMEIDA POYATOS

Secretário de Meio Ambiente
Presidente do CONDEMA

Maria de Carvalho Tereza Lanza

FF – titular

João Thiago Wohnrath Mele

SMA – titular

João Carlos dos Santos Lopes

SM – titular

José Carlos Cavalcanti de Melo

SU – titular

Ney Carlos da Rocha

ST – titular

André Rogério de Santana

DHA – titular

Juarez Michelotti

SESC – titular

Luiz Augusto Pereira de Almeida

Fundação 10 de Agosto – titular

Moacyr Pereira Lima

A. A. Guaratuba – titular

Paulo Roberto Maria Velzi

AEAAB – titular

LISTA DE PRESENÇA
DA 275ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEMA DE BERTIOGA – 2024 (VIRTUAL)

INSTITUIÇÃO		CONSELHEIRO	ASSINATURA
SM	Presidente	Fernando Almeida Poyatos	Presente
REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO			
1.	FF	Maria de Carvalho Tereza Lanza	Presente
		<i>Juliana Ferreira de Castro</i>	Presente
2.	SMA	João Thiago Wohnrath Mele	Presente
		<i>Marisa Roitman</i>	-----
3.	SM	João Carlos dos Santos Lopes	Presente
		<i>Ezequiel Celestino de Moura</i>	-----
4.	SU	José Carlos Cavalcanti de Melo	Presente
		<i>Maurício dos Santos Souza</i>	-----
5.	ST	Ney Carlos da Rocha	-----
		<i>Filipe Toni Sofiati</i>	Presente
6.	DHA	André Rogerio de Santana	Presente
		<i>Pollyana Estefany Boletti</i>	-----
REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL			
a) Entidades civis de Assoc. de Moradores, Associações Benéficas ou Clubes de Serviço			
7.	SESC	Juarez Michelotti	Presente
		<i>Marcelo Bockermann</i>	-----
8.	F. 10 de Agosto	Luiz Augusto Pereira de Almeida	Presente
		<i>Keila Seidel de Almeida H. Vallongo</i>	-----
9.	AMAB	Maria Inês Verdiani de Carvalho	-----
		<i>Maria José Ribeiro de Matos</i>	-----
b) Entidades civis voltadas à preservação do meio ambiente			
10.	A. A. Guaratuba	Moacyr Pimenta Lima	Presente
		<i>Carlos Eduardo Montini</i>	-----
11.	F. Costa Norte	Ronaldo Berlofi Zeidan	-----
		<i>Felipe Pacheco Fernandes</i>	-----
c) Entidade civil de Associação de Profissionais Liberais			
12.	AEAAB	Paulo Roberto Maria Velzi	Presente
		<i>Nelson Antonio Portéro Júnior</i>	-----

LISTA DE PRESENÇA
DA 275ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEMA DE BERTIOGA – 2024

	Nome por extenso	Instituição (se for o caso)
1.	Mylene Lyra	DAM – SM
2.	Itamar Ribeiro	DICSL - SM
3.	
4.	
5.	
6.	
7.	
8.	
9.	
10.	
11.	
12.	
13.	
14.	
15.	
16.	
17.	
18.	
19.	
20.	